



Relatório e
Contas

2021

ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	3
1. IDENTIDADE	5
1.1 – A Nossa Missão.....	6
1.2 – A Nossa Visão	6
1.3 – Os Nossos Valores	7
2. CORPOS SOCIAIS	8
2.1 – Direção	8
2.2 – Conselho Fiscal	8
3. RESPONSABILIDADES ESTATUTÁRIAS	9
4. DEPARTAMENTO DE ANIMAÇÃO PASTORAL	10
4.1 - Unidade de Desenvolvimento Institucional	10
4.1.1 - Alargamento da Rede Cáritas	10
4.1.2 - Operação “10 Milhões de Estrelas - um Gesto pela Paz”	11
4.1.3 - Parcerias Institucionais	12
4.1.4 - Semana Nacional Cáritas	13
4.1.5 - Renúncia Quaresmal	14
4.1.7 - 11.ª Assembleia Diocesana da Pastoral Social	14
4.2 - Unidade de Espiritualidade	15
5. DEPARTAMENTO DE AÇÃO SOCIAL.....	166
5.1 - Unidade de Ação Social.....	16
5.1.1 – Acolhimento/Atendimento Social.....	16
5.1.2 – Organização do Voluntariado	18
5.1.3 – Emergências	19
5.1.4 – Loja Solidária “Custo Zero”	20
5.1.5 – Projeto “Atelier Mágico”	22

5.1.6 – Fundo Social Diocesano	23
5.1.7 – Programa “Vamos Inverter a Curva da Pobreza”	233
5.1.8 – Serviço de apoio ao Emprego – Programa Incorpora.....	244
5.2 – Unidade de Mobilidade Humana.....	29
5.2.1 – Projeto “Língua, Cultura e Cidadania”	29
5.2.2 – CLAIM – Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes	29
6. DEPARTAMENTO DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL	31
6.1 - Campanhas de Ajuda Internacional	31
6.2 - Cooperação Transfronteiriça	31
7. DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO	32
7.1 – Formação Inicial e Continua	32
7.2 – Formação para beneficiários	32
7.3 – Formação para colaboradores e voluntários.....	32
8. DEPARTAMENTO ECONÓMICO E DE GESTÃO.....	33
8.1 – Unidade de Contabilidade e Tesouraria	33
8.2 – Unidade de Gestão	33
8.2.1 – Caminho para a Qualidade	34
8.2.2 – Gestão do Património	34
8.2.3 – Gestão de Atividades	34
8.2.4 – Comunicação e Imagem	34
9. CONCLUSÃO.....	35
10. CONTAS.....	37

INTRODUÇÃO

O ano de 2021 ficou marcado por três acontecimentos que influenciaram a ação da Cáritas Diocesana. O primeiro, foi a entrada de uma nova Direção para a Cáritas Portuguesa, que produziu algumas alterações à estrutura e aos procedimentos que vinham de Direções anteriores. Este facto deu origem à indefinição de alguns projetos que vinham sendo seguidos pela Rede Cáritas. Contudo, algumas das alterações introduzidas, produziram uma melhoria no relacionamento com as Cáritas Diocesanas e nos procedimentos relativos a programas e ações com envolvimento de toda a Rede.

O segundo, ocorrido no dia 26 de maio, foi o falecimento do nosso Assistente Religioso, Pe. Américo Ribeiro Agostinho, aos 84 anos de idade. Sempre atento e participativo das atividades da Cáritas na Diocese, procurou alimentar a espiritualidade Cáritas dos membros dos órgãos sociais, dos colaboradores e dos voluntários. Enquanto presbítero teve uma atividade muito fértil ao serviço da Igreja Diocesana e, como homem, foi uma personalidade invulgar e marcante no território da nossa Diocese. Muito acarinhado por todos com quem se cruzava, teve uma atividade cívica relevante, com uma enorme capacidade para expressar o seu pensamento e tomar decisões reconhecidas pelo entorno social, que o vinculavam a si próprio e à vida das comunidades onde viveu.

O terceiro acontecimento foi a continuidade da Pandemia COVID-19, com nova variante, que originou um maior número de infeções relativamente ao ano anterior e o redobrar da nossa atenção e cuidado para com as vítimas deste surto.

Estes três acontecimentos influenciaram a atividade da Cáritas Diocesana que, com a capacidade de adaptação à mudança, desenvolveu a sua atividade na resposta mais conveniente a cada situação. Também mobilizou os serviços tendo em vista a reestruturação do modelo de ação social, que tem vindo a ser seguido, muitas vezes assente nas vertentes assistencial e de prestação de serviços, mais evidente nas comunidades paroquiais. Esta mudança proporcionou a criação de um modelo voltado para a animação, assistência social e desenvolvimento integral que possibilite a transformação das pessoas e das estruturas. No entanto continuámos a assistir à inércia da maioria das comunidades paroquiais em procederem à alteração do paradigma em

que assenta a sua ação, quase exclusivamente voltado para o aspeto assistencial e muitas sem ação sociocaritativa organizada.

Neste sentido, o Relatório de Atividades/2021, reflete o trabalho desenvolvido pela Cáritas Diocesana de Portalegre – Castelo Branco e pelos Secretariados que lhe estão confiados: o Secretariado Diocesano da Pastoral Social; e o Secretariado Diocesano da Mobilidade Humana.

Para concretizar as atividades foram tidas em conta as orientações da Santa Sé, através da Cáritas Internationalis, e as orientações do senhor Bispo. Muitas ações foram realizadas em comunhão com a Rede Cáritas em Portugal, tendo por base o nosso Plano de Atividades para o Ano de 2021.

Continuamos a sentir muitas dificuldades no financiamento das nossas atividades e a lamentar a não resposta de algumas estruturas eclesiais.

Como sempre referimos, na Cáritas Diocesana não abdicamos da nossa identidade, não nos submetemos a “Acordos de Cooperação” que desvirtuem o nosso caminho que é traçado pelo Evangelho e pela Doutrina Social da Igreja.

O Relatório de Atividades 2021, evidencia que a Cáritas Diocesana não esteve fechada em si mesma. Acolheu e foi ao encontro. Suscitou parcerias. Deu voz aos pobres e minorou os efeitos da pobreza. Contudo continuamos a lamentar que a maioria das nossas comunidades não se disponham a organizar a pastoral social e poucas se envolvem nas atividades propostas.

Apesar destes e de outros constrangimentos, mantemos a mesma resiliência e o sentido cristão do dever, porque estamos convictos que a nossa ação contribuiu para dignificar a Igreja Diocesana, pelo testemunho da fé e pela ação social e caritativa desenvolvida, dignificando, também, a Identidade Cáritas, enquanto serviço organizado da Igreja, para a animação da pastoral social na diocese.

Portalegre, 01 de abril de 2021

Elicídio Dinis Pereira Bilé

(Presidente da Direção)

1. IDENTIDADE

A Cáritas em Portugal existe para sinalizar e fomentar o exercício da caridade nos seus diversos âmbitos de realização (Paroquial, Diocesano, Nacional e Internacional).

A Cáritas Diocesana de Portalegre – Castelo Branco foi canonicamente ereta pelo Bispo Diocesano de Portalegre - Castelo Branco em 22/11/1976, mediante aprovação dos seus estatutos e goza de personalidade jurídica no foro eclesiástico e no foro civil após participação legal, possuindo autonomia administrativa e financeira e natureza fundacional nos termos do Direito Canónico. É uma Instituição Particular de Solidariedade Social, nos termos do decreto-lei n.º 119/83 de 25 de fevereiro e registada no Livro das “Fundações de Solidariedade Social”, sendo, por isso, uma pessoa coletiva de utilidade pública.

Em termos estatutários é *“Um organismo oficial da Igreja Diocesana destinado à promoção e exercício da sua ação social e caritativa”*¹

Por despacho do senhor Bispo, datado de 17/08/2009, foi-lhe também confiada a missão de Secretariado Diocesano da Pastoral Social e a partir de 2014 foi também confiada a missão do Secretariado Diocesano da Mobilidade Humana, passando a designar-se por Secretariado Diocesano da Pastoral Social e Mobilidade Humana.

*“As iniciativas organizadas no sector da caridade, que são promovidas pelos fiéis nos vários lugares, são muito diferentes entre si e exigem uma gestão apropriada. De modo particular, desenvolveu-se a nível paroquial, diocesano, nacional e internacional a atividade da «Cáritas», instituição promovida pela hierarquia eclesiástica, que justamente conquistou o apreço e a confiança dos fiéis e de muitas outras pessoas em todo o mundo pelo testemunho generoso e coerente de fé, assim como pela incidência concreta com que acode às solicitações dos necessitados. A par desta vasta iniciativa, sustentada oficialmente pela autoridade da Igreja, têm surgido em vários lugares numerosas outras iniciativas, que brotaram do livre empenhamento de fiéis que querem, de diferentes formas, contribuir com o próprio esforço para testemunhar concretamente a caridade para com os necessitados. A primeira e as segundas são iniciativas diversas por origem e regime jurídico, embora expressem igualmente sensibilidade e desejo de responder a um mesmo apelo.”*²

¹ Estatutos da Cáritas Diocesana – Art.º 1.º, n.º 1

² Papa Bento XVI, Carta Apostólica sob a forma de *Motu Proprio: Intima Ecclesiae Natura* – Sobre o Serviço da Caridade, 2012, Proémio

1.1 A NOSSA MISSÃO

A Cáritas tem por missão acolher as pessoas em situação de pobreza e exclusão, ajudá-las no seu desenvolvimento pessoal e integrá-las pessoal e socialmente, sendo elas protagonistas da sua própria libertação, envolvendo toda a comunidade cristã. A missão da Cáritas está posicionada no centro da missão da Igreja, em Jesus Cristo, como sinal do amor de Deus pela humanidade.

A Cáritas Diocesana de Portalegre-Castelo Branco, beneficiando da proximidade com as pessoas, tem por missão **acolhê-las, apoiá-las e encaminhá-las, independentemente das suas necessidades, promovendo-as humana e socialmente, tendo em conta o seu desenvolvimento integral.**

“Para a Igreja, a caridade não é uma espécie de atividade de assistência social que se poderia, mesmo, deixar aos outros, mas pertence à sua natureza, é expressão irrenunciável da sua própria essência”³

1.2 A NOSSA VISÃO

A Cáritas é uma referência da prática da Ação Social da Igreja à luz da sua Doutrina Social iluminada pela Fé. Neste sentido, deverá ser dada prioridade ao imperativo fundamental: *“A criação, funcionamento e qualificação de um serviço paroquial de ação social, integrado por voluntários e voluntárias, bem como por representantes de instituições já existentes”⁴.*

“Terá o dever da caridade como tarefa intrínseca da Igreja inteira e do Bispo na sua diocese”⁵

A Visão da Cáritas Diocesana pretende **contribuir para a transformação pessoal e social com vista à inclusão de todo o Ser Humano.**

³ Papa Bento XVI, Carta Encíclica *Deus Caritas Est*, 2005, nº 25

⁴ CEP – Instrução Pastoral 2015 “A Ação Social da Igreja” n.º 32

⁵ Papa Bento XVI, Carta Apostólica sob a forma de *Motu Proprio: Intima Ecclesiae Natura* – Sobre o Serviço da Caridade, 2012, Proêmio

1.3 OS NOSSOS VALORES

Os valores da Cáritas Diocesana são pautados pela dignidade da pessoa humana, pela opção pelos mais pobres e pela defesa do bem-comum

“Porque repleta de verdade, a caridade pode ser compreendida pelo homem na sua riqueza de valores, partilhada e comunicada”⁶.

São valores fundamentais:

O Evangelho e a Doutrina Social da Igreja;

A Centralidade e dignidade da pessoa humana;

A opção pelos pobres;

A igualdade com respeito pela individualidade;

A solidariedade e a partilha;

A Caridade e a Misericórdia;

O voluntariado;

O profissionalismo;

O compromisso e a corresponsabilidade.

⁶ Bento XVI, Carta Encíclica Caritas in Veritate, Introdução - n.º 4

2.CORPOS SOCIAIS

2.1 DIREÇÃO:

Presidente	- Elicídio Dinis Pereira Bilé
Secretário	- João José Forte Neves
Tesoureiro	- José António Mafra Baptista
Vogal	- Nuno Alexandre Isidoro Frade de Brito
Vogal	- David José Nunes Esteves
Vogal	- Alexandra Isabel Lopes Miranda Carrapiço
Vogal	- Visitação Gertrudes Encarnado Lage
Assistente Religioso - Pe. Américo Ribeiro Agostinho	

2.2 CONSELHO FISCAL:

Presidente	- António José Vieira de Azevedo Coutinho
Secretário	- João Nuno de Figueiredo Ferreira Moniz
Vogal	- Antero de Figueiredo Marques Teixeira
Suplente	- Joaquim Tomé Canilhas Manteiga
Vogal Suplente	- João Nuno Cativo Cardoso

3. RESPONSABILIDADES ESTATUTÁRIAS

No ano 2021 a Direção realizou e participou em diversas atividades estatutárias, quer presencialmente, sempre que possível, quer por videoconferência, devido ao surto COVID-19. Algumas que estavam projetadas tiveram de ser adiadas, suspensas ou eliminadas:

- **Conselhos Gerais da Cáritas:**

Foram realizados dois conselhos gerais:

- 20 de março, via telemática, com a apresentação dos membros da nova Direção da Cáritas Portuguesa e de novos e dos novos dirigentes das Cáritas Diocesana;
- 19, 20 e 21 de novembro, de forma presencial realizado no Hotel Seminário Torre da Aguilha, em S. Domingos de Rana, Diocese de Lisboa.

- **Reuniões ordinárias da Direção**

- Portalegre – sede da Cáritas Diocesana

Só foram realizadas 8 reuniões ordinárias da Direção, atendendo à situação de confinamento que vivemos e vários encontros setoriais para desenvolvimento de ações não previstas no Plano, via telemática.

- **Encontro Interdiocesano das Cáritas da zona Sul**

- Foram realizados dois Encontros Interdiocesano das Cáritas da zona sul, tendo em vista a preparação dos conselhos gerais, através do representante da zona sul, no Conselho Permanente, Isaurindo Biléu da Cáritas Diocesana de Beja.

- **Reuniões do Conselho Diocesano de Pastoral**, do qual faz parte, por inerência, o Presidente da Cáritas Diocesana e Diretor dos Secretariados Diocesanos da Pastoral Social e da Mobilidade Humana.

O Conselho Pastoral Diocesano é um órgão de consulta do senhor Bispo. Devido à situação pandémica, no ano de 2021 foram realizadas duas sessões via telemática, nos meses de fevereiro e junho.

- **Reuniões do Plano Estratégico da Cáritas Portuguesa**

Reuniões promovidas pela equipa de coordenação nacional do Plano Estratégico da Cáritas Portuguesa com o objetivo de acompanhar a execução do Plano 2021-2024.

Considerando a situação pandémica, foram realizadas três reuniões através da Plataforma ZOOM, nos dias:

4. DEPARTAMENTO DE ANIMAÇÃO PASTORAL

Para a Cáritas Diocesana este Departamento tem uma importância vital. Através da Animação Pastoral pretendemos colocar em comunhão eclesial todos os Grupos Paroquiais e incentivar as Paróquias a organizarem a ação social, como imperativo da Justiça e da Fraternidade humana, para a vivência da autêntica Caridade cristã. Procuramos, igualmente, fomentar e estimular a partilha de experiências, de “boas práticas” e de recursos, tendentes a uma resposta adequada a cada realidade concreta. Fomentamos o espírito eclesial na análise da situação social e na procura de respostas adequadas.

As atividades realizadas neste Departamento estão subdivididas em duas Unidades de Ação: A Unidade de Desenvolvimento Institucional e a Unidade de Espiritualidade.

4.1 UNIDADE DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Esta Unidade desenvolve um conjunto de ações tendentes a uma planificação de curto prazo – 1 ano – com base no Plano Estratégico Plurianual. Serve de suporte à atividade da Cáritas, à consolidação dos objetivos traçados e ao alargamento da Rede Cáritas na Diocese. Destacamos as seguintes atividades:

4.1.1 – Alargamento da Rede Cáritas

A Rede Cáritas na Diocese, constitui um projeto interno de intervenção, desenvolvido em duas vertentes:

- a). Nas Cáritas Paroquiais da Diocese, para animar os grupos, in/formar os voluntários e padronizar a sua ação;
- b). Na constituição de novos grupos de ação social na Paróquia, Cáritas Paroquiais ou Interparoquiais, ou outros, para potenciar a sua ação e, na fase inicial, organizar a sua intervenção local, fornecendo-lhes informação sobre a

ação social da Igreja no contexto da pastoral paroquial organizada e com ligação à Cáritas Diocesana.

Desde o ano 2020 que não foram constituídos novos Grupos Paroquiais de Ação Social. As 29 Cáritas Paroquiais constituídas caminham a diversos ritmos e algumas estão inativas. Apesar dos apelos feitos a todos os párocos, quer através dos Serviços da Cáritas Diocesana, quer através das Delegações Arciprestais, continua a existir um “muro de silêncio”, revelador da pouca motivação para a organização do serviço da Caridade. A Cáritas Diocesana sente-se impotente para alterar esta situação, apesar de ser sua missão animar as paróquias e os grupos paroquiais para o desenvolvimento da ação social na paróquia.

4.1.2 – Operação “10 Milhões de Estrelas - um Gesto pela Paz”

É a campanha anual da Cáritas lançada a 15 de novembro, dia em que se celebra o Dia Mundial dos Pobres, e se prolonga até meados de janeiro. Todos aqueles que se quiserem juntar à Cáritas e contribuírem para combater a pobreza mais agressiva em Portugal, poderão fazê-lo de forma simbólica através da aquisição de uma vela.



Esta é uma ação focada na vivência do Natal assente nos valores humanos e cristãos da celebração do Natal e dos valores da Paz e do Desenvolvimento Humano. É neste espírito que se pretende ajudar as pessoas em situação de vulnerabilidade.

Em 2021 o resultado da campanha foi o seguinte:

Venda de velas	5 046,00 €
Valor da compra de velas, paga à Empresa	1 957,50 €
Resultado Líquido (Diferença entre a compra e a venda)	3 088,50 €
Entregue à Cáritas Portuguesa (35% do resultado líquido)	1 080,98 €
Verba destinada à Cáritas Diocesana (65% do resultado líquido)	2 007,52 €

O resultado líquido da venda das velas reverteu: 65% para integrar o Fundo Social Diocesano para ajuda às famílias vitimadas pela austeridade, pelo desemprego, pela doença, e pela solidão, agravados pela Pandemia - COVID -19. Os restantes 35% foram entregues à Cáritas Portuguesa para combate às alterações climáticas através do apoio a projetos apresentados pelas Cáritas Lusófonas

4.1.3 - Parcerias Institucionais

A conjugação de esforços, em prol de objetivos comuns, o trabalho em parceria e a complementaridade na ação, tem a vantagem de possibilitar maior eficácia na obtenção de resultados.

O trabalho em rede é um imperativo, pois só desta forma podemos desenvolver um trabalho verdadeiramente justo e mais eficaz.

No ano 2021, estabelecemos parcerias com as seguintes entidades:

CÁRITAS:

- Cáritas Portuguesa;
- Cáritas Diocesanas da zona Sul: Algarve, Beja e Évora

ESTABELECIMENTOS DE ENSINO:

- Instituto Politécnico de Portalegre; - Escola Superior de Educação de Portalegre;
- Escola de Hotelaria e Turismo de Portalegre; - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Portalegre; - Instituto Politécnico de Castelo Branco; - Escola Superior de Educação de Castelo Branco;

INSTITUIÇÕES PÚBLICAS:

- IEFP - Centro de Emprego de Portalegre; - Alto Comissariado para as Migrações;
- SEF - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras - Delegação de Portalegre; - Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Portalegre; Centro de Saúde de Portalegre.

SINDICATOS:

- UGT - Delegação de Portalegre;

AUTARQUIAS:

Câmaras Municipais: - Castelo Branco; - Portalegre; -Vila de Rei.

Juntas de Freguesia: - Junta de Freguesia da Sé e S. Lourenço

ORGANIZAÇÕES:

- APPACDM de Portalegre; Banco Alimentar Contra a Fome – Delegação de Portalegre; Santa Casa da Misericórdia de Portalegre; EAPN – Delegação de Portalegre; Associação de Agricultores do Alentejo.

EMPRESAS:

- Sarah Trading; - Números Famosos, contabilidade, Lda.; - Formatus; - Papelaria Arco Iris - João Mourato e Pacheco, Ld.ª; - Primavera;

4.1.4 Semana Nacional Cáritas

Sob o lema "Cáritas: O Amor que Transforma" realizou-se de 28 de fevereiro a 07 de março a Semana Nacional Cáritas. As atividades previstas para a celebração desta semana foram comprometidas pelo Estado de Emergência que não permitiu a realização dos peditórios de rua. A rede nacional Cáritas apelou à participação no Peditório Nacional Público através dos meios digitais, tendo sido angariados mais de 100 mil euros que, após pagamento das despesas com a campanha, o resultado líquido foi repartido pelas 20 Cáritas Diocesanas.



4.1.5 Renúncia Quaresmal

No ano 2021 não foi entregue à Cáritas Diocesana a verba que anualmente era destinada pelo Senhor Bispo ao Fundo Social Diocesano gerido pela Cáritas Diocesana. O mesmo aconteceu no ano 2020.

4.1.6 Dia Internacional da caridade

No dia 5 de Setembro, com a campanha “Cáritas Porta Aberta” através da qual, a Cáritas Diocesana abriu as portas da sua sede a quem desejasse conhecer as instalações da Cáritas, a atividade e os projetos desenvolvidos e em curso, foi celebrado este dia da Caridade, instituído pela Assembleia-Geral das Nações Unidas em 2012, através da Resolução 67/105, que pretende “reconhecer o papel fundamental das instituições, governos e pessoas que praticam a caridade e aliviam as crises humanitárias e o sofrimento humano”.

4.1.7 – 11.ª Assembleia Diocesana da Pastoral Social

Considerando o estado de Pandemia e os condicionalismos impostos pela Direção Geral de Saúde, a Cáritas Diocesana optou pela não realização da Assembleia de forma presencial e remeteu em cada semana da Quaresma um conjunto de textos de reflexão dirigidos às Paróquias e Grupos Paroquiais, abordando diversas temáticas:

1. Quaresma 2021 – a ação da Cáritas na Diocese de Portalegre - Castelo Branco;
2. Caridade - Amor Eficaz;
3. Vai e faz tu o mesmo;
4. O serviço da Caridade organizada;
5. O serviço de apoio ao emprego na Cáritas Diocesana;
6. No rescaldo do Dia Internacional do Trabalho;
7. Abrir Horizontes de Esperança.

4.2 - UNIDADE DE ESPIRITUALIDADE

A ação da Cáritas Diocesana está enformada por uma espiritualidade própria, através da qual desenvolve a sua ação, de acordo com a Palavra de Deus, com as orientações pastorais do Magistério da Igreja e com os princípios da sua Doutrina Social.

Os seus agentes (membros dos Órgãos Sociais, Colaboradores e Voluntários) são mensageiros que assumem o compromisso da fé e a testemunham na vida e na missão.

Por isso, a espiritualidade da Cáritas é alimentada e assumida na missão que assume, tendo em vista a procura do bem comum e a opção preferencial pelos mais pobres, considerando-os como irmãos e protagonistas da sua própria libertação.

No ano de 2020, condicionados pela Pandemia, muitas das atividades previstas não foram realizadas. As atividades mais relevantes foram as seguintes:

- Celebração da Quaresma com a elaboração e envio para refecham de textos de dirigidos a todas as paróquias da diocese e aos grupos paroquiais;
- Celebração do Natal com a dinamização de atividades relativas à Operação “10 Milhões de Estrelas, um Gesto pela Paz”;
- Encontros, via zoom, com a rede Cáritas, tendo em vista operacionalização de atividades e reflexão sobre as mais variadas temáticas de enquadramento da nossa ação.

5. DEPARTAMENTO DE AÇÃO SOCIAL

O Departamento de Ação Social tem como objetivo intervir, através de diversas respostas, junto de situações de maior vulnerabilidade e assim minimizar dificuldades e potenciar as capacidades das famílias acompanhadas.

O acolhimento é o ponto de partida para todo o processo de intervenção delineado com as famílias. As respostas procuram minimizar necessidades ao nível da subsistência, mas incidem, sobretudo, na promoção de cada interveniente.

A nossa ação tem sempre presente o voluntariado pela humanização que confere ao nosso trabalho, é neste sentido que promovemos o Banco Local de Voluntariado e assim tentamos disseminar esta prática.

5.1 - UNIDADE DE AÇÃO SOCIAL

5.1.1 – Acolhimento/Atendimento Social

Na Diocese houve registo de **15907** atendimentos dos quais resultaram os seguintes apoios:

- Pagamento de despesas de emergência: **109.753,30 €**
- Entrega de bens de primeira necessidade:
- Alimentos sólidos: **53458.95 Kg.**
- Alimentos líquidos: **2.306 l.**
- Vestuário/calçado: **26.809 unidades**
- Produtos de higiene pessoal: **3.284 unidades**
- Produtos limpeza doméstica: **208 unidades**
- Material escolar: **2.007 unidades**
- Utensílios de cozinha: **3015 unidades**
- Mobiliário: **242 unidades**

- Eletrodomésticos: **790 unidades**

De referir que os pagamentos das despesas efetuadas só foram possíveis em grande parte devido à campanha “Vamos Inverter a Curva da Pobreza”, coordenada pela Cáritas Portuguesa.

a) Principais problemas identificados:

- Doenças mentais e outros problemas de saúde;
- Falta de recursos para medicamentos;
- Dívidas (renda de casa, água, luz, etc.)
- Desemprego
- Ausência de rendimentos, ou rendimentos insuficientes;
- Desestruturação familiar, conflitos familiares;
- Famílias monoparentais;
- Problemas relacionados com o envelhecimento, o isolamento e a solidão;
- Problemas derivados da acomodação à pobreza;
- Relacionamento interpessoal e integração das minorias étnicas e culturais;
- Ausência de hábitos de trabalho;
- Dependência de apoios sociais;
- Gestão doméstica.

b) Problemas identificados de difícil solução:

- Desemprego de longa duração e ausência de rendimentos;
- Disfuncionalidade familiar;
- Dificuldade de gestão dos bens disponíveis;
- Dependência de apoios sociais;
- Endividamento das famílias;
- Pobreza envergonhada.

c) Respostas disponibilizadas:

- Criação de um Plano de Apoio (pelo responsável de caso e pelo beneficiário);
- Acompanhamento social (visitas domiciliárias, atualização dos casos);
- Loja solidária (alimentos, vestuário, roupa de casa, material escolar, mobiliário, eletrodomésticos...);
- Apoio monetário do Fundo Social Diocesano e do Fundo Social Solidário (Nacional);
- CLAIM, apoio social a imigrantes e atividades interculturais;
- Apoio ao Emprego metodologia INCORPORA;
- Projeto "Toda a Prioridade às Crianças";
- Atelier Mágico
- Formação;
- Encaminhamentos diversos.

5.1.2 – Organização do Voluntariado

O Banco Local de Voluntariado tem âmbito concelhio (Concelho de Portalegre) e tem como objetivos:

- Mediar a oferta e a procura de voluntariado;
- Sensibilizar os cidadãos para o voluntariado;



- Divulgar projetos e oportunidades;
- Contribuir para o aprofundamento do conhecimento sobre o

voluntariado.

Em 2021, a Cáritas Diocesana concluiu o processo de consultoria que nos possibilitou a criação de um programa de gestão de voluntariado. Esta consultoria é realizada pela Escola de Voluntariado “Pista Mágica” através do seu Projeto VOAHR – Voluntariado Organizado para uma Ação Humanitária de Referência.

- PROJETO DE VOLUNTARIADO DE PROXIMIDADE “(COM) VIVER”

Qualquer pessoa que esteja em situação de isolamento ou solidão pode pedir o apoio do Projeto de Voluntariado de Proximidade “(Com) Viver”. Se alguma pessoa ou entidade conhecer alguém que viva nesta situação pode igualmente fazer a sinalização.

Numa comunidade bastante envelhecida são, sobretudo, pessoas idosas que necessitam deste acompanhamento, em que os voluntários dedicam tempo, na maior parte dos casos, para ouvir as pessoas, mas sempre que necessário acompanham em saídas à rua, a consultas, compras ou outras, visto que o trabalho voluntário é definido em função das necessidades dos beneficiários.

5.1.3 – Emergências

No ano de 2021, este serviço da Cáritas Diocesana foi marcado pela PANDEMIA que concentrou muito a nossa atenção e grande parte da nossa atividade. Neste sentido desenvolvemos as seguintes ações:

1. Construímos um Plano de Contingência que foi sempre revisto em função do andamento da situação epidemiológica, que tem como princípios genéricos:
 - a) Salvar a vida das pessoas, reduzindo o risco de contaminação nos locais de trabalho;
 - b) Preservar e proteger o património e a continuidade da nossa missão;
 - c) Envolver as entidades oficiais que possam garantir o apoio na resolução da crise;

- d) Envolver as entidades que se encontram na cadeia dos serviços prestados pela Cáritas;
 - e) Gerir a informação, interna e externa;
2. Desenvolvemos procedimentos tendo em vista:
- a) Aquisição de equipamentos individuais de acordo com as recomendações das autoridades nacionais de saúde;
 - b) Assunção de medidas de autoproteção, entre outras a higienização das instalações;
 - c) Construção de um Plano de Comunicação dirigido aos nossos parceiros e utentes.
3. No âmbito do **PIREC** – Plano Institucional de Resposta a Emergências e Catástrofes, consolidámos o trabalho já realizado e construímos os seguintes protocolos:
- a) PIREC diocesano, com base no PIREC nacional;
 - b) Regulamento de Funcionamento do Grupo de Coordenação Diocesano de Emergências da Cáritas Diocesana;
 - c) PAE – Protocolo da Cáritas Diocesana para Atuação em Emergências;
 - d) Reserva Estratégica de Materiais e Equipamentos.
4. Realizámos 12 Encontros das Direções e Grupos de Coordenação Diocesana com o Grupo de Coordenação Nacional tendo em vista a coordenação das atividades e o balanço da situação epidemiológica em cada Diocese;
5. Realizámos 2 Encontros de Formação para a Estrutura da Cáritas e do PIREC;

5.1.4 – Loja Solidária “Custo Zero”

Num processo de intervenção em que as pessoas estão privadas do acesso a bens essenciais, qualquer objetivo com vista à autonomização deve ter em conta as necessidades imediatas de forma a garantir o pleno envolvimento do beneficiário. Com este objetivo procuramos apoiar as famílias que

acompanhamos na resposta a necessidades de subsistência, como complemento ao trabalho de acompanhamento realizado. Na Loja Solidária são disponibilizados gratuitamente, bens alimentares, vestuário de homem, senhora e criança, calçado, artigos para o lar, mobiliário, material escolar, livros e brinquedos.

No ano 2020 foram recebidos e distribuídos os seguintes bens:

	Tipo de Bens Doados	Entregues
	Alimentos sólidos (kg)	7538.53 kg
	Alimentos (L)	1627 l
2021	Vestuário (unidade)	612
	Calçado (pares)	64
	Roupa de Casa (unidade)	71
	Material didático (unidade)	293
	Brinquedos (unidade)	187
	Produtos de higiene (unidade)	113
	Outros	98

* - Pessoas que solidariamente nos doaram diversos bens;

- Instituições (Banco Alimentar);

- Empresas de diversos setores: - Alimentar: oleaginosas; cafés; hortícolas; frutícolas;

- Vestuário: Roupa de homem, senhora e criança; Calçado; Brinquedos;

- Comercial: material escolar

5.1.5 – Projeto “Atelier Mágico”

O projeto “Atelier Mágico” é uma resposta dirigida a famílias acompanhadas pela Cáritas e a outras pessoas da comunidade que queiram ocupar algum do seu tempo disponível. Neste espaço praticam e partilham habilidades em função da motivação de cada uma.

São desenvolvidos vários trabalhos manuais com materiais reciclados, criados



produtos em função das necessidades dos participantes e descobertas competências, por vezes, não identificadas pelos próprios.

Tendo em conta a crescente qualidade dos

trabalhos, hoje em dia são disponibilizados, à comunidade, vários serviços de costura.

O Projeto é autossuficiente. Proveniente das receitas são adquiridos os materiais necessários e, como estímulo, os participantes recebem um retorno monetário em função dos trabalhos que desenvolveram.

A valorização de competências e o incentivo à autonomia são o principal objetivo desta atividade.

Os produtos são, sobretudo, vendidos nas Festas da Cidade de Portalegre, na Feira das Cebolas e na Venda de Natal do Mercado Municipal.

5.1.6 – Fundo Social Diocesano

A exclusão social, o desemprego, e outras formas de pobreza, só podem ser combatidas e ultrapassadas, através de uma intervenção organizada e assente em valores como a solidariedade, a subsidiariedade, a caridade, a partilha e o respeito pela dignidade humana.

O mapa seguinte representa a totalidade dos apoios concedidos durante o ano de 2021 que se reportam a 93 casos apoiados, num total de 5.452,65 €

Fundo Diocesano	Total
	5.452,65€

5.1.7 – Programa “Vamos Inverter a Curva da Pobreza”

Atendendo à pandemia que veio agravar a situação das famílias e originar novas situações graves de carência, a Cáritas em Portugal mobilizou-se no sentido de criar respostas de emergência, através da criação de um Fundo, que possibilita a disponibilização de apoios monetários pontuais com o intuito de minimizar as dificuldades sentidas pelas famílias, bem como de tickets restaurante que lhes possibilitam a compra de géneros alimentares em função das suas necessidades.

Foram disponibilizados os seguintes apoios:

Monetário: **7.348,24€**

Tickets restaurante: **6.520,00€**



O gráfico apresentado mostra a tipologia dos apoios monetários concedidos ao longo do último ano, com as verbas do Fundo Social Diocesano e do Programa “Vamos Inverter a Curva da Pobreza”.

5.1.8 – Serviço de Apoio ao Emprego – Programa Incorpora

As pessoas que procuram os nossos serviços, estão focadas nas suas vulnerabilidades e procuram na Cáritas solução para as mesmas. A nossa missão é identificar os problemas, ajudar na construção de um projeto de vida que os ajude na sua promoção, identificando competências e motivando para a qualificação profissional, com vista à sua integração social, humana e profissional, como forma de autonomização.

Criámos um serviço de apoio ao emprego, com vista a: recolha de ofertas de emprego; divulgação de ações de formação profissional adaptadas às características socioprofissionais identificadas na entrevista de acolhimento e de acompanhamento; apoio na elaboração de currículos e nas candidaturas; acompanhamento e avaliação dos encaminhamentos para o emprego.

Com o intuito de conseguir implementar um modelo de intervenção personalizado que possibilitará atingir o grande objetivo da nossa ação, a autonomização das pessoas que acompanhamos, apresentámos a

Candidatura ao programa Incorpora da Fundação “La Caixa”, tendo a mesmo sido aprovada

O Programa incorpora presta um serviço de intermediação e de recrutamento às empresas gratuito, personalizado, assente num rigoroso processo de seleção interno dos/as candidatos/as em risco ou situação de exclusão social mais adequados/as às ofertas de trabalho e de um acompanhamento em todas as fases do processo de inserção, em especial após o/a nossa candidato/a ter sido selecionado/a e ter integrado as equipas da empresa.

Incorpora



Analisando os **objetivos propostos no plano estratégico de 2021** e os resultados, a nível quantitativo, é possível verificar que estes foram alcançados totalmente, como consta na tabela abaixo.

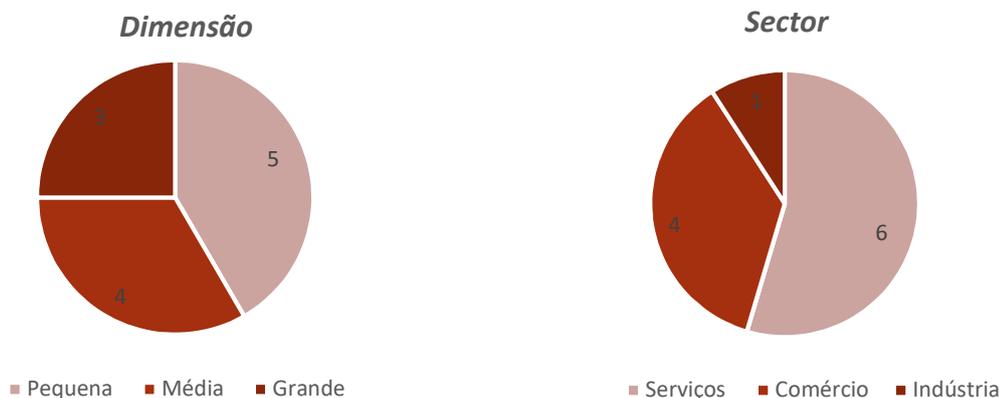
	Objetivos propostos	Objetivos alcançados
Resultados 2021	Total de pessoas atendidas	
	20	20
	Inserções	
	10	15
	Total de Empresas Visitadas	
	30	33
	Ofertas Geridas	
	20	26
	Ofertas Partilhadas	
	8	10

O **tipo de público atendido** no âmbito do serviço de apoio ao emprego, varia entre maiores de 45 anos, pessoas vulneráveis de 30 – 45 anos, imigrantes (legalizados ou em processo de legalização), desempregados de longa duração e famílias monoparentais.

Relativamente ao grau de vulnerabilidade há presença de beneficiários em todos os graus de vulnerabilidade, sendo que a maioria se encontra no grau de vulnerabilidade média e apenas um em vulnerabilidade muito alta.

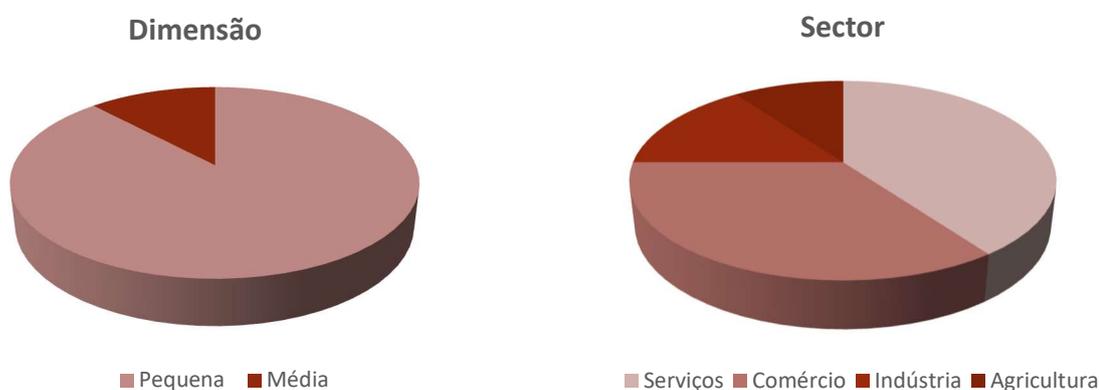
Aos **beneficiários** que se encontram a trabalhar o acompanhamento é realizado de acordo com as necessidades que os mesmos manifestam. Sendo que, nas primeiras quatro semanas o acompanhamento é semanal (por vezes mais que um contacto se for um beneficiário com maior fragilidade) após esse período o acompanhamento é mais esporádico e tendo em conta cada situação, como preconiza a metodologia Incorpora. Este realiza-se tanto presencial como telefonicamente dependendo da disponibilidade de cada beneficiário. O acompanhamento é igualmente realizado à empresa contratante, no sentido de se garantir a melhor integração possível. O acompanhamento à empresa é realizado telefonicamente, por e-mail ou presencial consoante a disponibilidade de quem acompanha a pessoa em integração. Todo o acompanhamento é registado em plataforma.

A **tipologia de empresas vinculadas** no que respeita à sua dimensão está, como se pode ver no primeiro gráfico, maioritariamente, entre a pequena e média empresa, com uma maior prevalência do sector dos serviços e comércio, como ilustra o gráfico seguinte.



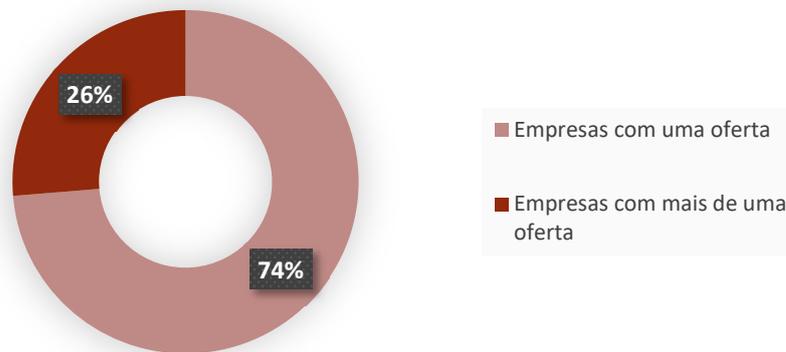
No que respeita às **empresas visitadas**, tal como se pode verificar nos gráficos são maioritariamente de pequena dimensão e distribuídas pelos sectores do comércio, agricultura, indústria e serviços.

Portalegre não tem, até ao momento, nenhum sector que seja visivelmente mais forte é por esse motivo que se verifica uma grande dispersão de sectores no que respeitas às empresas visitadas, para tal contribui igualmente a variedade de perfis de beneficiários em base de dados. As empresas visitadas para além do planeamento realizado a nível de plano estratégico, são abordadas maioritariamente aquelas que podem dar resposta ao tipo de perfis disponíveis em base de dados.



Ao analisar o resultado dos contactos com as empresas no que respeita ao número de **ofertas levantadas** a distribuição é a espelhada no gráfico seguinte, em que se verifica a abertura de apenas um processo de recrutamento na grande maioria das empresas (74%) sendo a minoria a abertura de dois ou mais (26%), mas tal como já fizemos referência anteriormente uma parte bastante significativa das empresas são pequenas logo com um volume de contratação mais reduzido.

Ofertas por Empresa



A Cáritas Diocesana de Portalegre - Castelo Branco encontra-se a aplicar a metodologia Incorpora no seu Serviço de Apoio ao Emprego desde dezembro de 2020. Durante este primeiro ano foi bem visível a forma como a metodologia utilizada permitiu alargar a articulação e reforço das parcerias com as empresas do distrito e o acompanhamento ao beneficiário, podendo este, pelo aumento de recursos humanos, ser realizado de forma mais presente e frequente como preconiza a metodologia Incorpora.

A presente metodologia permitiu ainda um trabalho em rede, com entidades de norte a sul do país, enriquecendo a forma de atuação e a possibilidade de respostas para os beneficiários.

O Programa Incorpora veio assim, possibilitar a dinamização do serviço de apoio ao emprego o que até aqui não tinha sido possível.

Esta parceria tem sido uma mais-valia no trabalho desenvolvido na área da empregabilidade de públicos vulneráveis que se apresenta sempre como um grande desafio, acrescido do facto da zona de Portalegre ter um fraco investimento quer ao nível social, quer ao nível empresarial.

De futuro continuaremos a apostar, cada vez mais, no desenvolvimento de formas de atuação e acompanhamento que reforcem a prestação de um serviço de qualidade quer aos beneficiários, quer às empresas/entidades.

5.2– UNIDADE DE MOBILIDADE HUMANA

5.2.1 – Projeto “Língua, Cultura e Cidadania”

No âmbito do Projeto “Língua, Cultura e Cidadania”, acolhemos, acompanhamos e ajudamos na integração os Migrantes e Refugiados que residem na cidade de Portalegre e concelhos vizinhos.

Ao trabalharmos as 3 vertentes, “Língua, Cultura e Cidadania”, apostamos, primeiro e principalmente num acolhimento que respeite na íntegra o que é realmente Acolher.

Tendo em conta que o domínio da língua portuguesa é fundamental, tanto para os refugiados como para os migrantes, facultamos-lhes o ensino do Português de 2ª a 5ª feira, de forma a que a sua integração seja mais rápida e fácil.

Em 2021, devido à situação pandémica, as aulas sofreram algumas interrupções ao longo do ano.

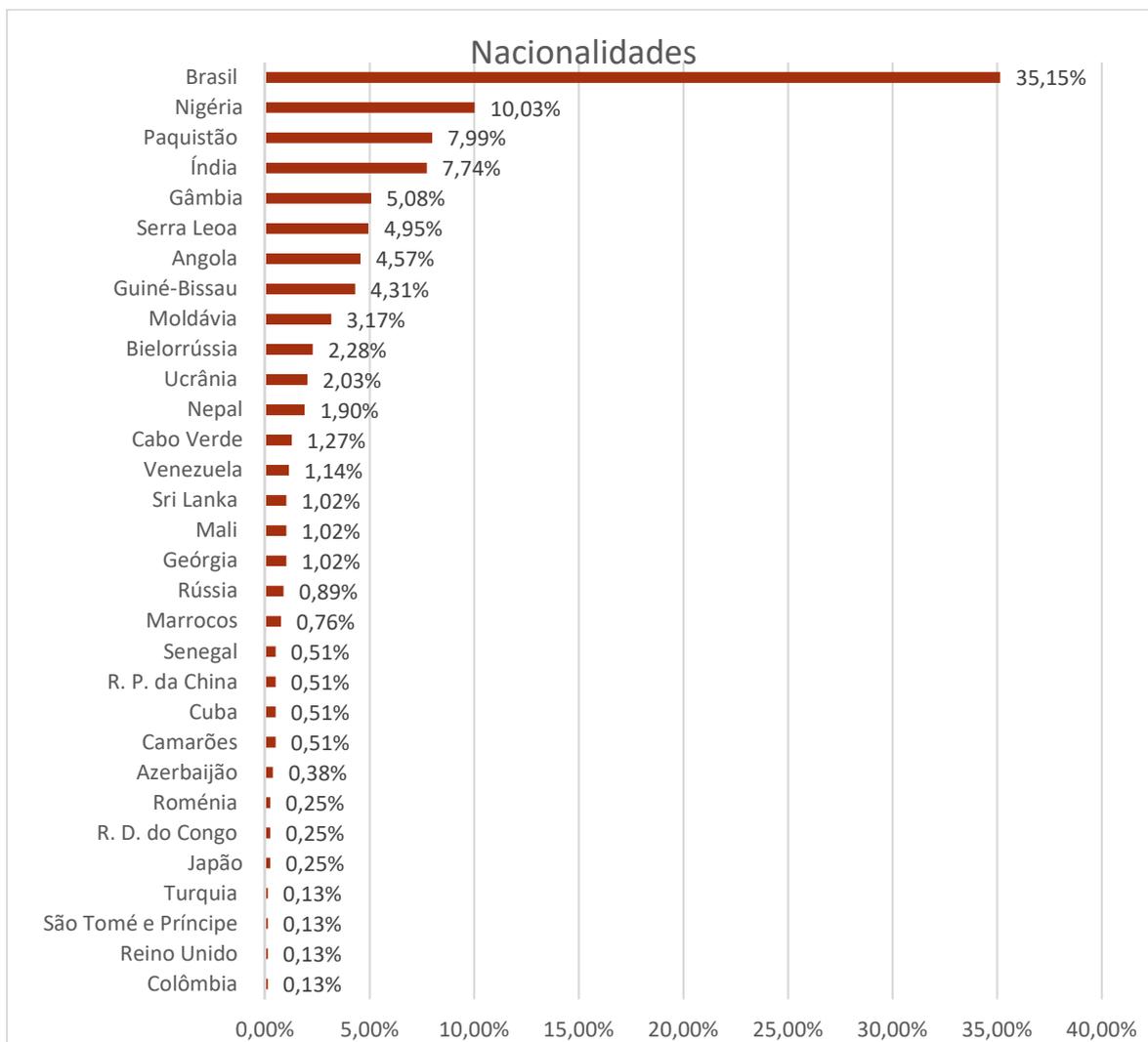
5.2.2 – CLAIM – Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes

Neste ano, a parceria entre o Alto Comissariado para as Migrações – ACM IP, e a Cáritas Diocesana de Portalegre - Castelo Branco, foi mantida através de uma nova candidatura ao FAMI – Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração, tendo a mesma sido aceite.

Esta candidatura permitiu-nos manter o Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes, continuando assim a proporcionar respostas locais articuladas ao nível das necessidades de acolhimento e integração das comunidades, informando-os dos seus direitos e deveres. Para além do CLAIM possuímos um gabinete mais especializado de atendimento ao nível do apoio social para esta população.

Continuamos a apostar numa "Integração de Proximidade", patente num papel mais pró-ativo, e no apoio à organização de atividades em prol da integração dos imigrantes e refugiados. Pretendeu-se que tivessem uma maior abertura e uma cobertura mais alargada, por parte dos parceiros locais, nomeadamente, a Câmara Municipal de Portalegre, o Instituto da Segurança Social, Centro de Saúde e o Centro de Emprego, permitindo, assim, proporcionar respostas locais concretas e cada vez mais, articuladas ao nível das necessidades verificadas e consideradas mais prementes.

Durante o ano de 2021 realizámos 788 atendimentos, repartidos entre seguintes nacionalidades e tipologia de assuntos:



6. DEPARTAMENTO DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

O Departamento de Cooperação Internacional tem como objetivo desenvolver atividades de cooperação com outros países, com Cáritas de países terceiros, Cáritas Internationalis e Cáritas Europa. Visa também a ajuda humanitária em situações de catástrofes e calamidades, e o desenvolvimento de projetos conjuntos com Cáritas Diocesanas de outros países, através do desenvolvimento de ações comuns.

6.1 - CAMPANHAS DE AJUDA INTERNACIONAL

Durante o Ano de 2021, estivemos atentos aos problemas que abrangeram diversos Países, entre os quais Moçambique que mereceu uma atenção especial por parte da Cáritas em Portugal e a situação Pandémica que assolou o Mundo.

6.2 - COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA

A situação Pandémica que assolou o Mundo originou, à Cáritas Diocesana um condicionalismo no desenvolvimento das atividades programadas. Não foi possível no âmbito da Cooperação transfronteiriça a realização de Encontros presenciais, pelo encerramento de Fronteiras, durante alguns meses, e, devido aos condicionalismos impostos pelos Governos de ambos os Países e das Autoridades em Saúde. Contudo, durante este período foi possível a partilha de informações relevantes no âmbito das respostas dadas pelas diversas Cáritas Diocesanas que constituem a Rede Transfronteiriça.

7. DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO

A Formação é uma "ferramenta" indispensável ao exercício da caridade, não só por uma questão de dignidade face à pobreza, mas também por uma questão de justiça.

O Departamento de Formação da Cáritas Diocesana tem como preocupação atingir todos aqueles que trabalham na Cáritas, membros dos corpos sociais, colaboradores e voluntários, os membros das comunidades cristãs da diocese e todos aqueles que procuram a Cáritas em busca de auxílio.

7.1 – FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUA

A situação Pandémica que assolou o Mundo originou, por parte da Cáritas Diocesana um condicionalismo ao desenvolvimento das atividades programadas.

7.2 – FORMAÇÃO PARA BENEFICIÁRIOS

A situação Pandémica que assolou o Mundo originou, por parte da Cáritas Diocesana um condicionalismo ao desenvolvimento das atividades programadas.

7.3 – FORMAÇÃO PARA COLABORADORES E VOLUNTÁRIOS

A situação Pandémica que assolou o Mundo originou, por parte da Cáritas Diocesana um condicionalismo ao desenvolvimento das atividades programadas.

8. DEPARTAMENTO ECONÓMICO E DE GESTÃO

A reorganização administrativa que temos vindo a realizar, com base no Sistema de Gestão da Qualidade e iniciando a observação dos Standards Mínimos de Gestão definidos pela Cáritas Internationalis e que a Cáritas Portuguesa iniciou a sua implementação, permitem-nos uma melhor e mais eficaz organização, com evidências de todas as ações realizadas e a reorganização do arquivo que nos permite uma consulta mais eficaz de toda a documentação.

8.1 – UNIDADE DE CONTABILIDADE E TESOURARIA

Quanto aos aspetos relacionados com a tesouraria, mantivemos a preocupação da sustentabilidade financeira da Cáritas Diocesana. A reorganização do processo contabilístico com a revisão dos Centros de Custos, sobretudo com a introdução do Centro de Custos relativo às Emergências, facilitou uma melhor apresentação das contas. De referir que todos os donativos recebidos foram canalizados para o Fundo Social Diocesano.

8.2 – UNIDADE DE GESTÃO

Ao longo do ano de 2020, esta Unidade de Gestão dedicou especial atenção à garantia da transparência e do bom governo, tendo como horizonte a introdução dos Standards Mínimos de Gestão da Cáritas Internationalis.

8.2.1 – Caminho para a Qualidade

Foram realizadas diversas reuniões com os Coordenadores dos diversos Departamentos da Cáritas Diocesana tendo em vista a qualidade do serviço desenvolvido, as relações com as parcerias institucionais, as evidências dos atos realizados e as ferramentas utilizadas. Foram introduzidas melhorias de acordo com as necessidades detetadas.

8.2.2 – Gestão do Património

Participámos em diversas reuniões do condomínio. Realizámos pequenas obras de manutenção do Edifício sede da Cáritas Diocesana e nas viaturas de serviço. Procedemos à liquidação dos impostos devidos

8.2.3 – Gestão de Atividades

Durante o ano de 2020 avaliámos as atividades previstas no Plano Estratégico da Cáritas em Portugal 2017/2020 e no Plano de Atividades para o ano económico de 2020.

8.2.4 – Comunicação e Imagem

Mantivemos a preocupação em manter atualizado o site da Cáritas Diocesana e dar vida à página do facebook como forma de atingirmos com informação pertinente, outros públicos.

Elaborámos diversos materiais: cartazes relativos às atividades a desenvolver ao longo do ano; suportes informáticos para a formação sobre Animação Comunitária que decorreu ao longo do ano de 2020.

9. CONCLUSÃO

O ano de 2021 foi marcado pela continuidade e agravamento da Pandemia e das infeções provocadas pelo vírus o SARS-CoV2 que influenciou a vida social e familiar, o agravamento da crise económica e social no território da nossa diocese com a consequente retração da atividade, o agravamento das situações de pobreza e o aumento da debilidade na saúde, a morte e o aumento das doenças do foro psicológico e psiquiátrico. Neste contexto, a Cáritas de forma atenta e diligente, redobrou esforços para atender às necessidades básicas dos mais frágeis e vulneráveis.

Perante a crise instalada e atendendo ao aumento substantivo de pessoas a recorrer à ajuda da Cáritas e à escassez de meios de resposta, fomos confrontados com o seguinte dilema: devemos praticar a assistência ou a promoção? Como integrar ambas as dimensões na luta contra as causas da pobreza, dignificar as pessoas e torná-las sujeitos da sua própria história. E também fazê-lo como uma comunidade de apoio mútuo e de cuidados, que procura o bem-estar das pessoas e o bem comum?

Lidamos com a vulnerabilidade e a fragilidade, palavras que refletem a realidade das pessoas que acorrem à Cáritas. São igualmente os nomes próprios da precariedade, da falta de uma rede de apoio familiar e/ou social, ou de problemas interligados, não só económicos – salários mínimos, prestações sociais que não chegam ou chegam tarde e quase sempre insuficientes –, também formativos, de saúde, de habitação... Para muitas pessoas e famílias a situação criada tem a ver com problemas mais globais e estruturais.

A compreensão destes problemas estruturais exige-nos uma atenção necessariamente integral, planificada e coordenada entre os diferentes setores implicados, públicos e privados.

Como sempre, a Cáritas Diocesana mantém como principal desígnio, tudo fazer para estimular as potencialidades e capacidades de homens e mulheres em situação de grande fragilidade, motivando, cada um, a ser protagonista na criação do seu projeto de vida.

Todas as atividades, quer da Cáritas Diocesana, quer dos Secretariados que lhe estão confiados, o da Pastoral Social e o da Mobilidade Humana, foram realizados, a partir da sede da Cáritas com reuniões telemáticas com os Organismos de coordenação e com as parcerias instituídas.

Por fim, queremos deixar expresso o agradecimento da direção ao Sr. Bispo, D. Antonino Dias, pela sua disponibilidade, estímulo e orientações pastorais e pelo apoio e incentivo às nossas iniciativas. Aos membros dos conselhos fiscal, pela disponibilidade no acompanhamento das ações que desenvolvemos, na participação nas ações de formação e nas reuniões. Aos voluntários que colaboraram com entusiasmo nas diversas iniciativas. Aos parceiros institucionais pelo apoio e envolvimento nas nossas iniciativas, o que permitiu que tivéssemos atingido a generalidade dos objetivos a que nos propusemos.

10. CONTAS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (Modelo para ME)

De Janeiro até Dezembro

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados		,00	,00
Subsídios à exploração		,00	,00
Variação nos inventários da produção		,00	,00
Trabalhos para a própria entidade		,00	,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		,00	,00
Fornecimentos e serviços externos		(14.214,22)	(13.965,67)
Gastos com o pessoal		(64.495,20)	(48.142,00)
Imparidade (perdas/reversões)		,00	,00
Provisões (aumentos/reduções)		,00	,00
Outros rendimentos		160.911,88	149.362,74
Outros gastos		(59.409,95)	(77.285,76)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		22.792,51	9.969,31
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(3.177,89)	(7.102,63)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		19.614,62	2.866,68
Gasto de financiamento (líquidos)		,00	3,78
Resultado antes de impostos		19.614,62	2.870,46
Imposto sobre o rendimento do período		,00	,00
Resultado líquido do período		19.614,62	2.870,46
		(,00)	(,00)

A Gerência: _____

O Contabilista certificado: _____

BALANÇO INDIVIDUAL
DEZEMBRO 2021

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2021	2020
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis		126.714,63	129.892,52
Ativos intangíveis		,00	,00
Investimentos Financeiros		112,80	7,32
Créditos e outros ativos não correntes		,00	,00
		126.827,43	129.899,84
Ativo corrente:			
Inventários		,00	,00
Clientes		,00	,00
Estado e outros entes públicos		,00	,00
Capital subscrito e não realizado		,00	,00
Diferimentos		,00	,00
Outros ativos correntes		920,00	19.867,85
Caixa e depósitos bancários		560.282,69	540.991,41
		561.202,69	560.859,26
Total do Ativo		688.030,12	690.759,10
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital subscrito		,00	,00
Outros instrumentos de capital próprio		,00	,00
Reservas legais		,00	,00
Outras reservas		,00	,00
Resultados transitados		666.312,41	666.682,28
Outras variações no capital próprio		,00	,00
Resultado líquido do período		19.614,62	2.870,46
Total do capital próprio		685.927,03	669.552,74
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões		,00	,00
Financiamentos obtidos		,00	,00
Outras dívidas a pagar			
		,00	,00
Passivo corrente:			
Fornecedores		,00	,00
Estado e outros entes públicos		1.666,43	3.706,36
Financiamentos obtidos			
Diferimentos		,00	17.500,00
Outros passivos correntes		436,66	,00
		2.103,09	21.206,36
Total do passivo		2.103,09	21.206,36
Total do Capital Próprio e do Passivo		688.030,12	690.759,10

A Gerência: _____

O Contabilista certificado: _____

CARITAS DIOCESANA PORTALEGRE E CASTELO BRANCO
RELATORIO CONTAS 2021

DESPESAS		
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS		
TRABALHOS ESPECIALIZADOS	1.353,00	
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	50,81	
CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	921,78	
SERVIÇOS BANCARIOS	72,18	
COMISSOES CART REF	55,74	
FERRAMENTAS E UTENSILIOS	777,40	
MATERIAL ESCRITORIO	755,27	
VELAS	2.828,70	
ELECTRICIDADE	1.008,37	
COMBUSTIVEL	638,96	
AGUA	105,05	
DESLOCAÇÕES/PORTAGENS	609,72	
CORREIO	132,65	
TELEFONE	1.029,10	
SEGUROS	1.504,79	
LIMPEZA HIGIENE	1.534,70	
CONDOMINIO	836,00	
		14.214,22
CUSTOS COM PESSOAL		
VENCIMENTOS E ENCARGOS	63.871,41	
SEGURO PESSOAL	623,79	64.495,20
DEPRECIAÇÕES		3.177,89
OUTROS GASTOS		
IMI	1.133,15	
DONATIVOS	58.233,84	
JUROS ATRASO	42,96	
		59.409,95
	TOTAL	141.297,26

RECEITAS		
RENDIMENTOS E GANHOS		
ALUGUERES	9.600,00	
DONATIVOS	46.559,66	
VERBAS CARITAS	20.496,73	
SEGURANÇA SOCIAL	5.998,40	
OUTRAS RECEITAS	6.394,84	
RENUNCIA QUARESIMAL	3.152,18	
DONATIVO TICKET REST	6.520,00	
ACORDO INCORPORA	32.500,00	
SEMANA NAC. CARITAS	671,63	
COMPETIR	1.850,00	
VENDA VELAS	4.658,54	
ALTO COMISSARIO DAS MIGRAÇÕES	21.924,31	
		160.326,29
JUROS		
DEPOSITOS	585,59	
		585,59
	TOTAL	160.911,88

DISPONIBILIDADES		
	SALDO INICIAL	SALDO FINAL
CAIXA	99,27	44,08
DEPOSITOS À ORDEM	81.792,26	160.123,45
DEPOSITOS A PRAZO	459.099,88	400.115,16

No decorrer deste exercício de 2020 as receitas superaram as despesas, o que originou um resultado positivo de 19614,62€.

A Caritas Diocesana de Portalegre e Castelo Branco não possui qualquer divida ao Sector Publico nomeadamente Finanças e Segurança Social.

Portalegre, 15 Março 2022